

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

DAS ÁGUAS PARA A MESA: a insegurança alimentar e nutricional entre pescadores na Bacia de Campos, Rio de Janeiro – R.J.

Victor F. G. Vieira da Cunha¹, Mauro Macedo Campos², Francine Nogueira Lamy Garcia Pinho³

O trabalho apresenta os resultados preliminares da pesquisa de tese de doutoramento que busca compreender os principais fatores que propiciam a incidência de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em um grupo social específico: os pescadores artesanais, que encontram-se distribuídos em 10 municípios situados na área de influência da indústria de petróleo e gás *offshore*, na Bacia de Campos-RJ. Os 10 municípios em análise não compreendem a totalidade dos municípios da chamada área de influência da indústria gás-petrolífera, o recorte geográfico usou como critério, o fato dessas comunidades serem alcançadas pelo Projeto de Educação Ambiental Pescarte, de mitigação de danos exigido pela legislação ambiental agenciada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O projeto em tela nos permitiu acesso a duas ferramentas importantes: duas rodadas do Censo da Pesca Artesanal (2016 e 2022) que fizeram emergir a incidência de insegurança alimentar entre pescadores e o Diagnóstico Socioambiental Participativo (2012), que revelou a vulnerabilidade desses sujeitos frente às operações *offshore*. O estudo busca compreender o paradoxo onde, famílias produtoras de alimentos têm dificuldades em manter as condições básicas de acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e continuidade. Em termos empíricos, tem-se: i) mapear os domicílios que apresentam incidência de INSAN; ii) compreender se a pluriatividade entre os pescadores tem algum impacto na menor incidência da INSAN; iii) identificar as principais variáveis que impactam a renda do trabalhador da pesca artesanal; iv) analisar por meio de coleta de dados (*survey* e grupos focais), os hábitos alimentares das famílias e se a escassez de recursos afeta acesso aos alimentos e a mudança dos hábitos. A proposta metodológica é deslocar a ferramenta de mensuração dos graus de insegurança alimentar e nutricional – a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), porém, de forma censitária para esse grupo social, valendo-se dos dois Censos da Pesca Artesanal (2016 e 2022), contendo bloco específico de “inquérito alimentar”. Os dados revelaram incidência de INSAN: leve, moderada ou grave em todos os municípios, sendo que no último censo os resultados trazem os efeitos da pandemia da Covid-19, como externalidade, o que sugere o agravamento da situação dessas famílias. Observa-se que, insegurança alimentar, fome, pobreza e desigualdade social têm estreita ligação e se influenciam mutuamente, em uma relação de causa/efeito perversa de natureza multidimensional.

Instituição do Programa: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro:

Eixo temático: Sociologia Política

Fomento da bolsa: CAPES:

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

FROM WATERS TO THE MEAL: food and nutritional insecurity among fishermen in the Campos Basin, Rio de Janeiro.

Victor F. G V. Cunha, Mauro Macedo Campos, Francine Nogueira Lamy Garcia Pinho

The paper presents the preliminary results of the doctoral thesis research that seeks to understand the main factors that lead to the incidence of Food and Nutrition Insecurity (NFIAN) in a specific social group: the artisanal fishermen, who are distributed in 10 municipalities located in the area of influence of the offshore oil and gas industry in the Campos Basin-RJ. The 10 municipalities under analysis do not comprise the totality of the municipalities in the so-called area of influence of the oil and gas industry, the geographic cut used as a criterion, the fact that these communities were reached by the Pescarte Environmental Education Project, of damage mitigation required by the environmental legislation agencied by the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA). The project in question gave us access to two important tools: two rounds of the Census of Artisanal Fisheries (2016 and 2022) that brought to light the incidence of food insecurity among fishermen, and the Participatory Socio-Environmental Diagnosis (2012), which revealed the vulnerability of these subjects in the face of offshore operations. The study seeks to understand the paradox where food-producing families have difficulties in maintaining the basic conditions of access to food in quantity, quality, and continuity. In empirical terms, we have: i) to map the households that present an incidence of food insecurity; ii) to understand if the pluriactivity among fishermen has any impact on the lower incidence of food insecurity; iii) to identify the main variables that impact the income of artisanal fishermen; iv) to analyze, through data collection (survey and focus groups), the eating habits of families and if the scarcity of resources affects access to food and the change in habits. The methodological proposal is to displace the tool for measuring the degrees of food and nutritional insecurity - the Brazilian Scale of Food Insecurity (EBIA), but in a census form for this social group, making use of the two Censos da Pesca Artesanal (2016 and 2022), containing a specific block of "food survey". The data revealed incidence of food insecurity: mild, moderate, or severe in all municipalities, and in the last census the results bring the effects of the Covid-19 pandemic as an externality, which suggests the worsening of the situation of these families. It is observed that food insecurity, hunger, poverty, and social inequality are closely linked and influence each other in a perverse cause/effect relationship of multidimensional nature.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

